

Pesquisa de preço do Procon Natal na capital identifica reajuste no preço dos combustíveis pesquisados

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal** realizou pesquisa de preço de combustível na cidade do Natal no dia 08 de julho, a pesquisa, identificou reajuste nos preços dos combustíveis pesquisados. O preço médio da gasolina comum este mês é de R\$ 6,45 e no mês de julho o consumidor natalenses pagava em média R\$ 6,26, ou seja, um aumento em reais de R\$ 0,19 no litro deste combustível na bomba.

A pesquisa divulgada pelo Procon Natal aponta que os combustíveis sofreram reajustes nos preços médios praticados nos postos da capital potiguar. O etanol apresentou a maior variação, com um aumento de 5,40% em relação ao mês anterior.

Apesar da alta mais acentuada encontrada neste derivado da cana-de-açúcar, o combustível segue mais vantajoso que a gasolina, uma vez que o etanol foi encontrado com o menor preço de R\$ 4,59, representando 85% do preço médio praticado nos postos pesquisados. A diferença entre o maior e o menor preço em reais é de R\$ 1,30, ou seja, uma variação de 28,32%. Os melhores preços para este derivado foi encontrado nas regiões, norte, leste e oeste da capital.

O estudo abrangeu todas as quatro regiões da capital e analisou os preços dos combustíveis, e mesmo com a elevação, observou uma variação significativa entre o maior e menor preços comercializados nos postos da capital. Na gasolina comum com variação de 13,87%, ou seja, R\$ 0,81 centavos, onde o maior preço encontrado foi de R\$ 6,79 e o menor de R\$ 5,84. O mesmo foi percebido no diesel comum e o S-10, com variação de 12,09% e 12,84%, em reais equivale a R\$ 0,70 e R\$ 0,75 respectivamente.

Os melhores preço por região foram encontrados na região oeste, com gasolina comum e aditivada em média de R\$ 6,34 e R\$ 6,39 respectivamente, também o diesel comum de R\$ 6,13 na região leste e o diesel S-10 de R\$ 6,29 na região norte. Já o gás veicular teve seu menor preço em média na região oeste de e R\$ 5,07.

O Núcleo de pesquisa analisou os dados e identificou situações onde postos de gasolina ainda não tinham repassados o aumento e que o consumidor deve observar na hora de abastecer seu veículo. E para isso, realiza pesquisa de preço de combustível mensalmente em 87 (oitenta e sete) postos de gasolina na cidade do Natal, contemplando as quatro regiões da cidade, analisando os preços entre o mês atual e o anterior. As planilhas contendo todos os dados de preço, média e variação, bem como os estabelecimentos pesquisados, para todos os combustíveis, dentre outras informações podem ser obtidas através do endereço eletrônico <http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa>. **É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

O órgão de defesa do consumo, o Procon Natal, monitora o valor médio dos combustíveis na cidade, e identificou que 77% dos postos analisados reajustaram seus preços para mais e isto foi observado tanto para o etanol com a gasolina em comparação com o mês passado. O estudo identificou que em 18% dos posto não haviam repassado o aumento, e estes postos estão localizado na região oeste, norte e leste da cidade.

A Petrobras anunciou um aumento no preço da gasolina este mês. O último aumento foi em agosto de 2023, seguido de um ajuste em outubro do mesmo ano, desde a nova estratégia comercial da estatal. O aumento foi de R\$ 0,20 no preço do litro nas distribuidoras, passando de R\$ 2,81 para R\$ 3,01, um aumento de 7,11%.

Nesta segunda-feira (8), a Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis apresentou um relatório indicando que a Petrobras estaria vendendo gasolina tipo A com R\$ 0,59 mais barata do que a disponível no exterior, ou seja, uma diferença de 18%.

O fato é que o petróleo é um derivado das commodities, com cotação do tipo Brent, e o dólar está em alta em relação ao real. Este comércio está sujeito a variações cambiais da moeda estrangeira, e os importadores estão enfrentando custos elevados no mercado interno. Por fim, o consumidor, a parte mais frágil nessa relação de consumo, está sendo prejudicado com o aumento decretado pelo governo federal.

Por fim, os consumidores devem estar atentos e pesquisar os melhores preços para abastecer e caso o consumidor, identifique preços muito acima da média encontrada pela pesquisa do Procon Natal, faça denúncia com posse do cupom fiscal emitido pelo posto de combustível, na sede do órgão, localizado na rua Ulisses Caldas nº 181, Cidade Alta ou pelos canais de atendimento ao consumidor: WhatsApp: (84) 98812-3865 e e-mail: procon.natal@natal.gov.br, para medidas administrativas cabíveis.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL